

1

Rastreie todas as pessoas antes de entrarem no centro de saúde

- **Certifique-se que profissional da triagem use máscara cirúrgica**, mantenha 2m de distância do paciente ou use óculos/viseira, evite tocar paciente/objetos, se tiver, higienize mãos antes/após contato.
- Oriente e garanta que todos os pacientes e profissionais ao entrarem no centro de saúde higienizem mãos com álcool 70% (gel ou líquido) ou lavem com água e sabão.
- Pergunte para todos os pacientes se estão com sintomas respiratórios (tosse, febre, falta de ar, nariz escorrendo/entupido, rouquidão ou dor de garganta/dificuldade para engolir), se presentes:
 - Forneça máscara cirúrgica e oriente uso adequado.
 - Encaminhe para que aguarde em sala de espera/local específico para sintomáticos respiratórios.

2

Atenda paciente com sintomas respiratório usando proteção adequada (\leftrightarrow O2) e em sala específica para atendimento de sintomáticos respiratórios: verifique se precisa de atenção urgente

Atenda com urgência paciente com sintomas respiratórios e um ou mais dos seguintes sinais de gravidade?

- Falta de ar em repouso ou quando caminha
- SaO₂ \leq 95% ou cianose
- FR \geq 30
- Batimento asa do nariz ou tiragem intercostal

Encaminhe com urgência SAMU 192 e aplique O2 via cânula nasal (2-3L/min) – antes de aplicar O2 profissional de saúde deve usar máscara N95

- Explique para staff do SAMU que se trata de possível caso suspeito de COVID-19 com sinal de gravidade.
- Faça desinfecção terminal do ambiente após remoção do paciente.

3

Decida se paciente preenche critérios para ser considerado caso suspeito de COVID-19 e maneje conforme resultado

Abordagem do paciente com sintomas respiratórios que não precisa de atenção urgente: verifique se é caso suspeito de COVID-19

O paciente tem/teve **febre** (aferida com T > 37,8°C) e **tosse** (com ou sem catarro) nos últimos 7 dias)?

Não

O paciente tem/teve **febre** (aferida com T > 37,8°C) ou **tosse** (com ou sem catarro) e dois ou mais dos seguintes nos últimos 7 dias: rouquidão, dor de garganta/dificuldade engolir ou nariz entupido/escorrendo?

Sim: considere paciente caso suspeito de COVID-19.

Não: COVID-19 é improvável

Abordagem do paciente com sintomas respiratórios que é caso suspeito de COVID-19 e que não necessita de atenção urgente

- Tranquelize paciente: 80% dos casos são leves e melhoram sem tratamento em aproximadamente 14 dias.
- **Notifique caso suspeito (CID-10 B97.2)**: verifique e atualize dados do paciente¹ no prontuário eletrônico.
- Prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas se dor ou febre com mal estar. Não prescreva corticoides. Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno).
- Oriente que em até 48h receberá ligação de equipe da vigilância para orientação: garanta que os dados do paciente¹ estejam atualizados no prontuário eletrônico.
- Oriente sobre medidas de **isolamento domiciliar**, higiene das mãos e etiqueta de tosse:
 - Entregue informativo impresso (disponível em <http://bit.ly/covid19floripa>). Ensine e **reforce uso de máscara cirúrgica quando em contato com outras pessoas**.
 - Imprima **termo de isolamento** (disponível em <http://bit.ly/covid19floripa>), leia junto com paciente e solicite que assine (guarde a cópia).
 - Forneça **atestado por 7 dias** (deve ficar em isolamento até descartar COVID-19, se for necessário mais dias para completar os 14 dias do termo, será fornecido pela equipe da vigilância).
- Forneça **atestado de 7 dias para contatos domiciliares**, entregue 1 cópia do **termo de restrição** (disponível em <http://bit.ly/covid19floripa>) para cada contato, oriente que devem ler, assinar, digitalizar (foto) e enviar por e-mail para contatocovid19@gmail.com.
- Oriente que **não existem tratamentos disponíveis** (desaconselhe tratamentos como uso de azitromicina ou hidroxiquina) e que vitaminas/outras suplementos não tem comprovação para tratar COVID-19.
- Oriente que se apresentar **sinais de alerta** (falta de ar ou dificuldade de respirar) contate Alô Saúde Floripa 0800 333 3233 ou SAMU 192. Se dúvidas, contate equipe pelo whatsapp.

Abordagem do paciente com sintomas respiratórios (tosse, febre, dor de garganta ou dificuldade para respirar) em que COVID-19 é improvável e que não necessita de atenção urgente \rightarrow O2.

¹ Nome completo, data de nascimento, CPF, endereço residencial, telefones/outras possíveis meios de contato, data do primeiro sintoma.

Abordagem do paciente com sintomas respiratórios em que COVID-19 é improvável e que não necessita de atenção urgente

- Tranquilize paciente. Maneje sintomas conforme página do sintoma no PACK.
- Prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas se dor ou febre com mal estar. Não prescreva corticoides. Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno).
- Oriente paciente permanecer em casa e descansar até melhora.
- Oriente sobre medidas de **restrição domiciliar**, higiene das mãos e etiqueta de tosse:
 - Entregue informativo impresso (disponível em <http://bit.ly/covid19floripa>). Ensine e **reforce uso de máscara cirúrgica quando em contato com outras pessoas**.
 - Imprima **termo de restrição** (disponível em <http://bit.ly/covid19floripa>), leia junto com paciente e solicite que assine (guarde a cópia).
 - Se necessário (paciente não estiver em *home office*), forneça atestado de 7 dias.
- Se novos sintomas ou piora ou não melhora, oriente ligar Alô Saúde Floripa 0800 333 3233 ou contate equipe pelo whatsapp.

4 Limpe e desinfete com álcool 70% líquido

- Desinfete frequentemente com álcool 70% líquido toda superfície frequentemente tocada (telefones, teclados, outros).
- Sigas as orientações de proteção abaixo.

Sala de situação da GVE de Florianópolis: <https://sites.google.com/view/gerve>

PROTEJA-SE DA INFECÇÃO PELO COVID-19

Antes do atendimento, pelo médico ou enfermeiro, do paciente com sintomas respiratórios

- Reserve um consultório e escale, por períodos de 4-6h, um médico ou enfermeiro para atender exclusivamente pacientes com sintomas respiratórios. Certifique-se que consultório está limpo.
- (1) Use calçado fechado, não use adornos e nem celular - use whatsapp web (2) desligue ar/ventilador (3) higienize mãos (4) desinfete superfícies, esteto/esfigmo/termômetro/outras e óculos/viseira com álcool 70% líquido (5) higienize mãos após (6) coloque máscara cirúrgica (cubra nariz e boca) e use durante todo atendimento (7) coloque nessa ordem: gorro/toca, óculos/viseira, avental descartável e luvas (cubra punho do avental).

Após atendimento, pelo médico ou enfermeiro, do paciente com sintomas respiratórios

- (1) Desinfete superfícies que paciente teve contato direto ou indireto, esteto/esfigmo/termômetro e outros com álcool 70% líquido (2) retire avental e luva (evite que parte externa entre contato com corpo) e descarte no lixo infectante (3) higienize mãos (4) retire óculos/viseira e separe-o (5) retire gorro/touca e depois máscara puxando elástico/tira (evite contato com parte externa) e descarte no lixo infectante (6) higienize mãos (7) desinfete óculos e bancada com álcool 70% líquido (8) higienize mãos.
- Se lixo infectante atingiu 2/3 da capacidade, solicite troca.

A máscara N95 somente deve ser usada em procedimentos que gerem aerossóis (aspiração, coleta swab, intubação, O2 nasal)

Não toque a sua face com luva ou antes de higienizar as mãos

Lembre-se dos 5 momentos de higienização das mãos

1. Antes de tocar paciente
2. Após tocar paciente
3. Após tocar objetos tocados pelo paciente
4. Após exposição a fluidos corporais
5. Antes de fazer um procedimento

Garanta que todos os profissionais saibam e não tenham dúvidas sobre o uso de EPI para se proteger do COVID-19. Mantenha a calma. Maioria das pessoas com COVID-19 tem sintomas leves.

Se apresentar sintomas respiratórios (tosse, febre, falta de ar, nariz escorrendo/entupido, rouquidão ou dor de garganta/dificuldade para engolir): avise imediatamente a coordenação e Gerência de Vigilância Epidemiológica e afaste-se do trabalho por 7 dias ou até descartar COVID-19 (profissionais de saúde terão prioridade de testagem e resultado).